

RELATÓRIO SEMANAL DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA (COVID-19)

SEMANA 11, 15/03/2021 a 21/03/2021.



Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 11, 15/03/2021 a 21/03/2021

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média de 2018-2020
Fruta				
Abacate*SE	€ / kg	2.75	2.75	2.25
Kiwi*Hayward*SE*25/27 fr (105-125 g)	€ / kg	1.76	1.76	1.25
Laranja*SE*70-88 mm	€ / kg	0.70	0.70	0.50
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0.63	0.73	0.47
Maçã*Golden Delicious*SE*70-80 mm	€ / kg	0.73	0.73	0.55
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€ / kg	0.75	0.75	0.71
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1.05	0.93	0.86
Tangerina*SE*63-74 mm	€ / kg	0.88	0.88	1.04
Hortícolas				
Alface Frisada Estufa	€ / kg	0.36	0.42	0.25
Batata Conservação	€ / kg	0.35	0.40	0.26
Cebola Conservação	€ / kg	0.95	0.95	fim de campanha
Cenoura	€ / kg	0.30	0.30	0.20
Couve Brócolos	€ / kg	0.60	0.55	0.33
Couve-flor	€ / kg	0.80	0.68	0.62
Couve repolho	€ / kg	0.18	0.15	0.23
Curgete	€ / kg	0.44	0.43	0.41
Pepino	€ / kg	1.04	1.00	0.83
Pimento	€ / kg	1.00	1.21	1.07
Tomate Cacho	€ / kg	1.02	0.92	0.55
Tomate Sulcado Estufa	€ / kg	0.85	0.80	0.34
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€ / kg Peso vivo	1.05	0.78	0.85
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	1.88	1.63	1.54
Peru vivo - 14 a 15 kg	€ / kg Peso vivo	1.35	1.35	1.40
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€ / kg Peso carcaça	2.33	2.33	2.30
Ovo classificado L embalado	€ / dúzia	1.09	1.09	1.03
Ovo classificado M embalado	€ / dúzia	0.99	0.99	0.93
Ovo a peso de 60 a 68 g	€ / kg	0.89	0.89	0.92
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€ / kg Peso vivo	1.80	1.80	1.83
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	4.15	4.15	4.03
Suínos				
Porco classe E (57%)	€ / kg Peso carcaça	1.79	1.71	1.74
Porco classe S	€ / kg Peso carcaça	1.79	1.73	1.74
Leitão até 12 kg	€ / kg Peso vivo	3.20	3.01	3.16
Leitão 19 a 25 kg	€ / kg Peso vivo	3.40	3.04	2.56
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€ / kg Peso vivo	3.40	3.40	3.44
Borrego de 22 a 28 kg	€ / kg Peso vivo	3.16	3.16	2.86
Borrego de > 28 kg	€ / kg Peso vivo	2.78	2.83	2.66
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€ / kg Peso vivo	4.17	4.08	4.15
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€ / kg Peso vivo	3.88	3.88	3.92
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€ / kg Peso vivo	5.25	5.00	5.25
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	3.68	3.67	3.97
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.02	3.02	3.29
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	3.73	3.70	3.97
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.10	3.10	3.31
Cereais importados nos portos				
Milho (Lisboa)	€/t	251.00	247.00	179.33
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	225.00	225.00	194.33
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	257.50	247.50	200.67
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	275.00	278.00	208.17

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação

s.c. - sem cotação

Índice

I.	Relatório Semanal de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 11, 15/03/2021 a 21/03/2021.....	3
a.	Hortícolas e Frutas;	3
i.	Hortícolas	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte	4
iii.	Frutícolas	5
b.	Cereais e derivados de cereais.....	7
c.	Carnes e Ovos;.....	7
i.	Carne de Aves.....	7
ii.	Ovos.....	7
iii.	Carne de Suíno:	8
iv.	Carne Ovinos	10
v.	Carne de Caprinos	10
vi.	Carnes de Bovinos	11
vii.	Coelhos:.....	12
d.	Produtos lácteos.....	13
i.	Leite de vaca na produção	13
ii.	Laticínios.....	13
iii.	Leite embalado UHT:.....	13
II.	Metodologia	14

I. Relatório Semanal de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 11, 15/03/2021 a 21/03/2021.

a. Hortícolas e Frutas;

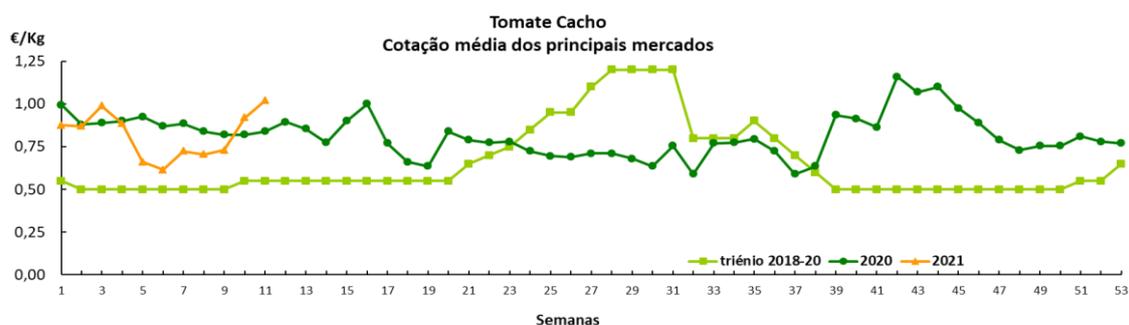
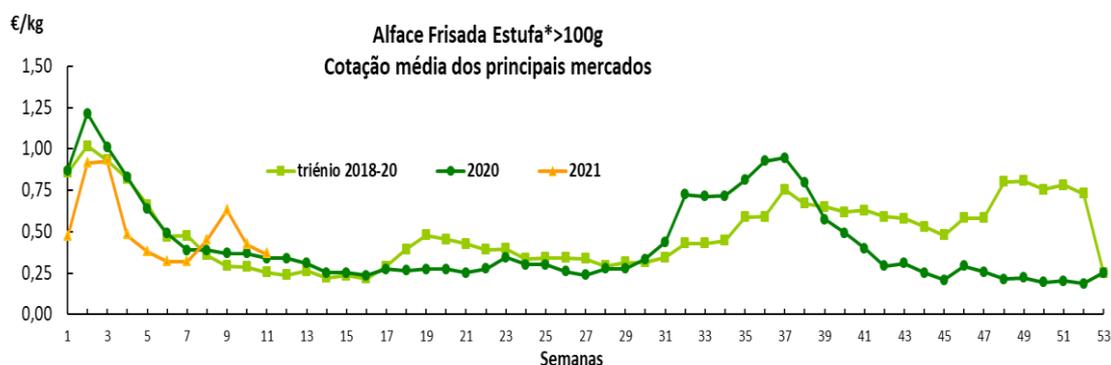
i. Hortícolas

Na área de mercado Oeste, as cotações de todos os produtos sofreram alterações. Devido à redução da oferta e ao aumento da procura, as cotações valorizaram para os seguintes produtos: couve repolho, 100% (de 0.05 para 0.10€/kg), abóbora, 30%, tomate cereja e cacho, 29 e 24%, couve flor, 18%, alface frisada, 17% e tomate redondo, 16%. Descida das cotações para a couve lombardo, 86%, pimento verde, 25%, tomate chucha, 15% e nabo com rama, 14%, devido ao aumento da oferta.

Na Região Entre Douro e Minho, devido à redução da oferta, as cotações valorizaram para a couve penca, 15 %, nabo com rama, 14% e cenoura, 9%. Com a oferta a aumentar as cotações desceram para a alface frisada e lisa, 33 e 23%, cebola temporã, 16% e espinafre, 14%, nabiça, 24%, alface lisa, 13% e espinafre, 12%.

Na área de mercado, Beira Litoral, devido ao aumento da oferta, as cotações desvalorizaram para o nabo com rama, 29%, para a alface frisada, couve lombardo e espinafre, 17% e para a alface lisa, 14.

Na área de mercado Península de Setúbal as cotações da cebola temporã valorizaram 233% (de 0.30 para 1.00€/kg) devido ao início de campanha deste produto.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa apesar de ter aumentado o número de compradores continuou o desequilíbrio na relação oferta/procura, devido ao encerramento dos hotéis, restaurantes e cantinas. Maior procura pela abóbora, alface, alho francês, batata, cebola, cenoura, curgete, “diversas couves”, “molharias” e tomate. As cotações valorizaram para o tomate “Coração de Boi”, 50%, sulcado, 14% e 8%, consoante o calibre, chuchu, 11% e tomate alongado, 4%, devido ao aumento da procura. Descida das cotações da couve-flor, 67%, da couve brócolo, 30%, nabo com rama, 20%, alface frisada, 13% e da cenoura, 11%, devido ao aumento da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto continuou pouco animado, para a generalidade dos produtos cotados, principalmente pelo encerramento do canal HORECA (hotéis, restaurantes e cantinas). A procura manteve-se baixa e incidiu na batata, cebola, cenouras, couves, nabos, nabiças e grelos. Devido ao aumento da procura, as cotações registaram uma valorização para o tomate “Coração de Boi”, 71%, tomate cereja 15%, tomate cacho, 9% e para o tomate alongado e sulcado, 8%. Também com as cotações a subir pela oferta fraca, temos a couve-flor, 36%, cenoura, 25% e nabo com e sem rama, 17%. Descida das cotações da alface lisa e frisada, 29 e 19%, da couve penca, 27% da beterraba, 14% e do agrião, 9%, devido ao aumento da oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

No Mercado Abastecedor de Coimbra o volume de vendas e o número de transações foi idêntico ao da semana anterior. As cotações sofreram uma queda para o espinafre, 15% e para a alface frisada e lisa, 13%, explicada pelo aumento da oferta como consequência da melhoria do estado do tempo. Em sentido contrário, o aumento da procura, levou à subida das cotações do tomate cereja, 29%, do tomate sulcado, 25% e do tomate coração 18%. No mesmo sentido, a reduzida oferta das couves foi responsável pela valorização da couve, 18%, da couve flor, 15% e da couve repolho, 11%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

A produção de flores de corte apresenta uma quebra de cerca de 40 a 50% relativamente ao período pré-pandemia para os maiores produtores, enquanto que alguns pequenos produtores chegaram mesmo a suspender as plantações no 1º confinamento e ainda não as retomaram.

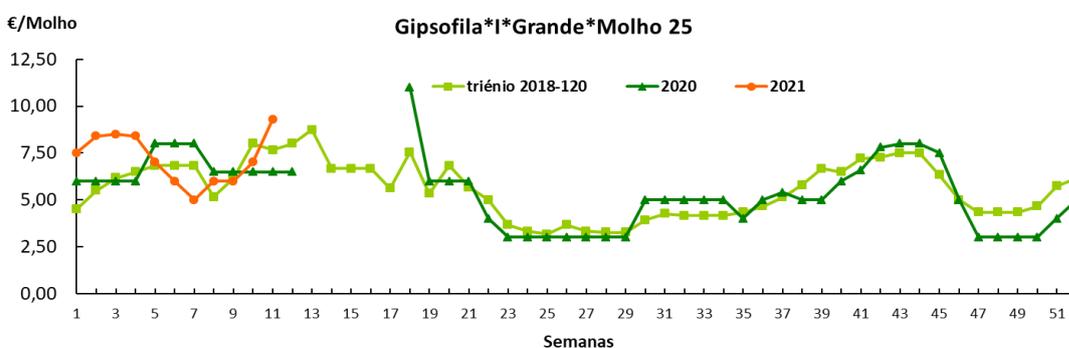
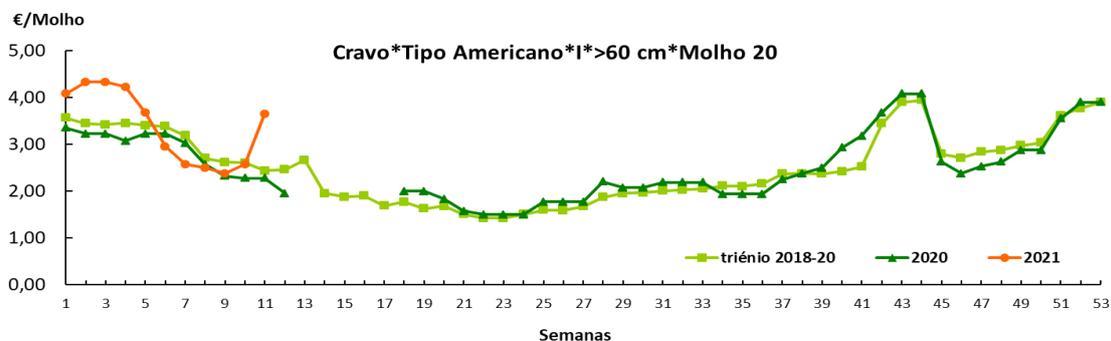
Alguma dificuldade na programação da produção já que as encomendas são feitas muito em cima da hora.

Nas áreas de mercado Entre Douro e Minho, Beira Litoral e Península de Setúbal, esta semana, a oferta foi fraca e a tendência foi de subida das cotações para várias flores de corte.

Na área de mercado Entre Douro e Minho, destacamos com valorizações significativas as cotações da tulipa categoria II, 75% e categoria I, 60%, do gladiolo, 60%, cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray”, 50%, como consequência da oferta fraca. Descida da cotação da gerbera grande, 17%, devido ao aumento da oferta.

Na área de mercado Beira Litoral, registou-se uma valorização do cravo “Americano e Tipo Spray”, 57% e do crisântemo, 30% provocada pela oferta baixa. Descida da cotação da gerbera, 10% porque a oferta aumentou ligeiramente.

Na área de mercado Península de Setúbal, registaram-se valorizações nas cotações em quase todas as flores e folhagens porque a oferta foi baixa. Destacam-se: cravo “Tipo Spray”, 67%, mattiola, 60%, cravo “Tipo Americano”, gipsofila e frésia, 33%, gladiolo, 25%, crisântemo, 22%, gerbera mini, 17%, espargo e feto, 14%, estrelícia e rosa <40 cm, 13% e girassol, 11%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, verificou-se uma menor disponibilidade para algumas espécies, como o cravo, crisântemo, gladiolo, gipsofila e rosas, que associada a uma boa procura, provocaram um aumento generalizado das cotações. Destacam-se as seguintes valorizações: cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray”, 33%, gladiolo, 25%, limonium, 20%, tulipa e frésia, 17%, crisântemo, 10% e ainda a rosa 40- 60 cm, 7%.

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores), esta semana registou-se uma menor oferta de flores de corte e folhagens. O escoamento manteve-se baixo devido ao encerramento de diversos canais. Devido à redução da oferta, as cotações subiram para o lucadrendon, 133%, gladiolo, 56%, tulipa categoria II, 60%, categoria I, 50%, cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray”, 40%, antirrhinum, 20%, protea Pink Ace, 14% e gipsofila, 8%. Descida das cotações para o antúrio pequeno e grande, 38% e 25%, gerbera grande, 14% e estrelícia, 9%.

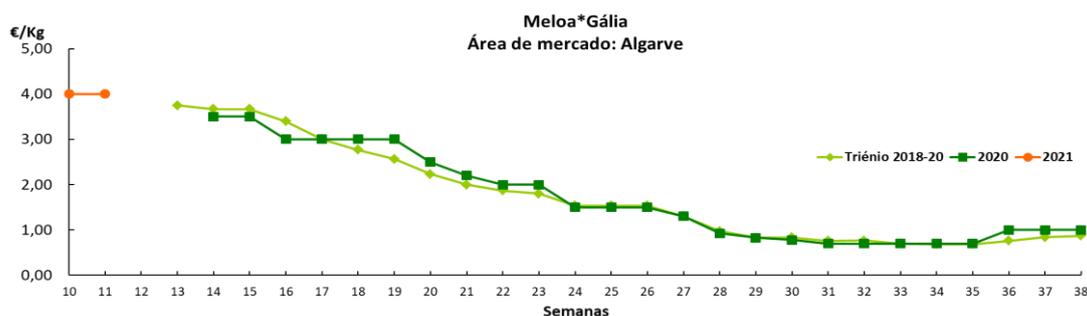
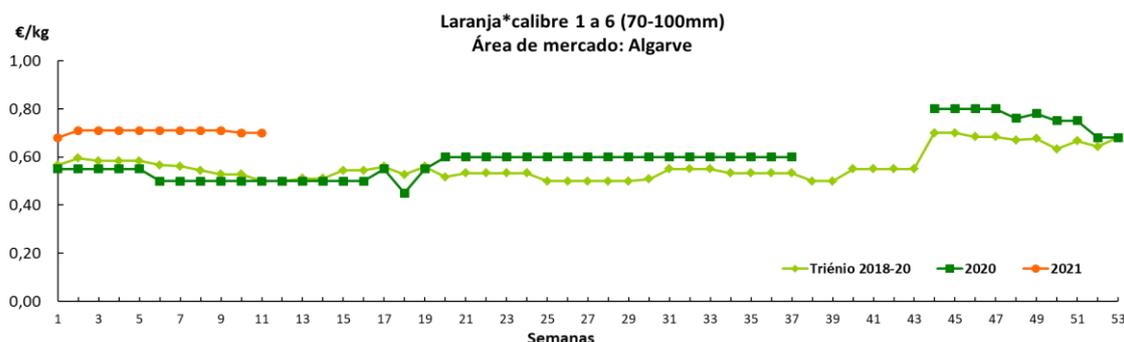
iii. Frutícolas

A procura de fruta da época como a maçã, pera, tangerina, limão e laranja foi idêntica à semana anterior.

As cotações da maior parte dos frutos não se alteraram, salvo poucas exceções. As exceções foram para os frutos vermelhos, maçã e pera.

Devido ao bom tempo, a oferta de frutos vermelhos, principalmente morango, tem aumentado. No Algarve, as cotações da framboesa e do morango desceram, 12 e 9%, respetivamente. Também na área de mercado, Litoral Centro, as cotações do morango comercializado em cusetes e em caixas desvalorizaram, 25 e 23% respetivamente.

Na área de mercado Oeste, as cotações da pera “Rocha” e da maçã oscilaram. Na área de mercado Douro Sul, algumas cotações da maçã valorizaram.



Mercados abastecedores (Frutos):

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL), verificou-se um aumento generalizado de compradores e uma disponibilidade significativa de citrinos (clementina, laranja, limão, tangerina, tangerina e toranja) e também de maçãs. As cotações desvalorizaram 29%, para o morango grado comercializado em caixas, 10% para a laranja “Lanelate” calibre 7 e 8 e 9% para o calibre 4, 5 e 6, devido ao aumento da oferta. Subida de 9% para a cotação da pera “Rocha” >70 mm.

O Mercado Abastecedor do Porto (MAP) manteve-se bem abastecido de todos os produtos acompanhados, principalmente da fruta da época. A procura continuou pouco animada, principalmente pelo encerramento do canal HORECA. Maior procura pelo abacate, banana, clementina, kiwi, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. Descida das cotações para o morango, 37%, tangerina “Encore”, calibre X (67mm-74mm), 33% e calibre XXX (> 78mm), 13% e ainda a laranja “Lanelate”, 8, 9 e 10%, consoante o calibre.

No Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC), o volume de vendas e o número de transações foi idêntico à semana anterior. As cotações desceram para o morango grado comercializado em caixa, 39% e em cusetes, 32%, tangerina “Encore”, calibre X (67mm-74mm), 33% e calibre XXX (> 78mm),

13% e do limão comercializado em saco, 9% e em caixa, 8% como consequência do aumento da Oferta.

b. *Cereais e derivados de cereais*

No que respeita às cotações dos cereais descarregados nos portos registou-se manutenção das cotações de cevada forrageira, descida nas cotações de trigo mole panificável (-1,1%) e subida das cotações de milho para uma novo máximo anual (+1.6%) e do trigo mole forrageiro (+4.0%) relativamente à semana anterior.

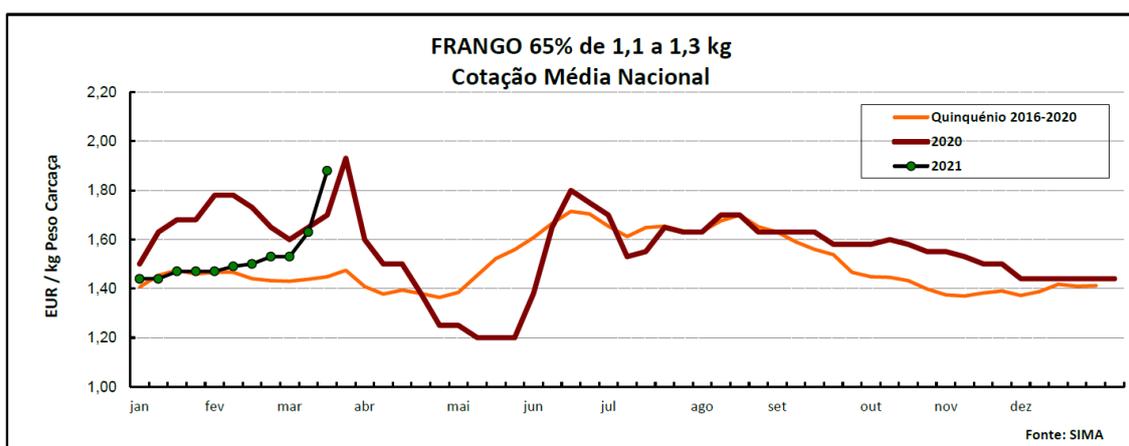
c. *Carnes e Ovos;*

i. *Carne de Aves*

Na semana em análise registou-se um aumento bastante significativo das cotações médias nacionais do frango, vivo (de 1,8 kg) e abatido (65% - de 1100 a 1300 g), em relação à semana anterior, respetivamente +27 e +25 cêntimos / kg; estabilidade do peru, vivo (de 14 a 15 kg) e abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi animada. Apesar de se manter animada, a procura abrandou um pouco em relação à semana passada e a oferta começa a ser suficiente, registando-se pontualmente alguma escassez de frango para churrasco. As vendas para Espanha estão praticamente paradas, por falta de produto. Subida de cotações do frango abatido de todas as classes de peso (+5 cêntimos / kg) e da perna de frango (+10 cêntimos / kg).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de frango foi média e a procura relativamente animada, tendo esta última aumentado em relação à semana anterior. Subida de cotações do frango vivo (+27 cêntimos / kg), do frango abatido de todas as classes de peso (+20 a +45 cêntimos / kg), da perna de frango (+40 cêntimos / kg), do peito de peru (+30 cêntimos / kg) e das galinhas vivas semipesadas (+2 cêntimos / kg).

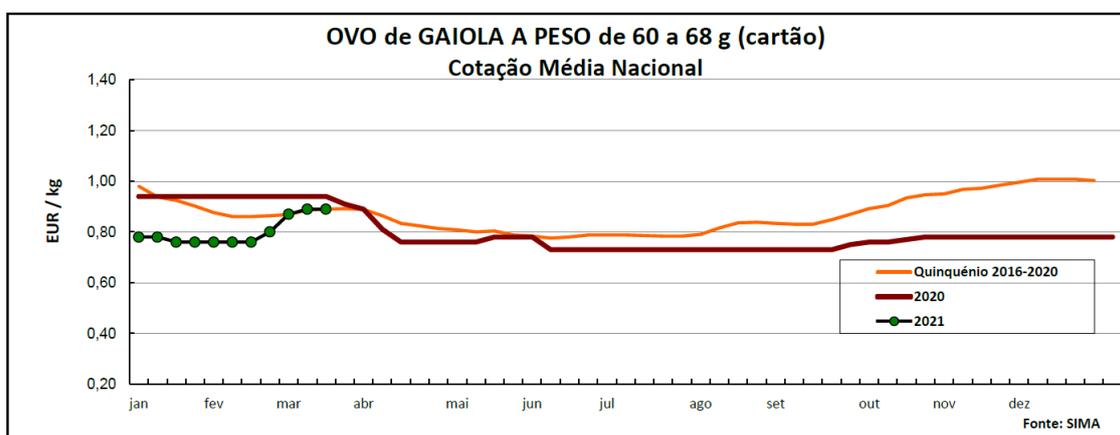


ii. *Ovos*

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L, mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi relativamente fraca na área de mercado do Litoral Centro e média em Dão-Lafões. A procura foi média no Litoral Centro e relativamente animada em Dão-Lafões. Em Dão-Lafões, quer a oferta, quer a procura, aumentaram um pouco em relação à semana passada, o que ficou a dever no segundo caso, à aproximação da quadra da Páscoa, fundamentalmente. Atualmente a oferta revela-se insuficiente para satisfazer a procura nas duas áreas. Subida de cotações dos ovos em Dão-Lafões, a nível das cot. +freq. apenas para os ovos classificados da classe de peso S (+5 cêntimos / dúzia); acréscimos ao nível das cot. mín. e/ou máx. dos ovos a peso e classificados (em cartão e ovotermo) de todas as classes de peso. A oferta de ovos de solo e de ar livre foi relativamente fraca e a procura foi média; estabilidade de cotações.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de ovo foi média e a procura foi muito animada. A procura recuperou em relação à semana passada e a oferta revela-se insuficiente para a satisfazer. Estabilidade de cotações dos ovos de gaiola (a peso e classificados) e dos ovos classificados de solo e ar livre.



iii. Carne de Suíno:

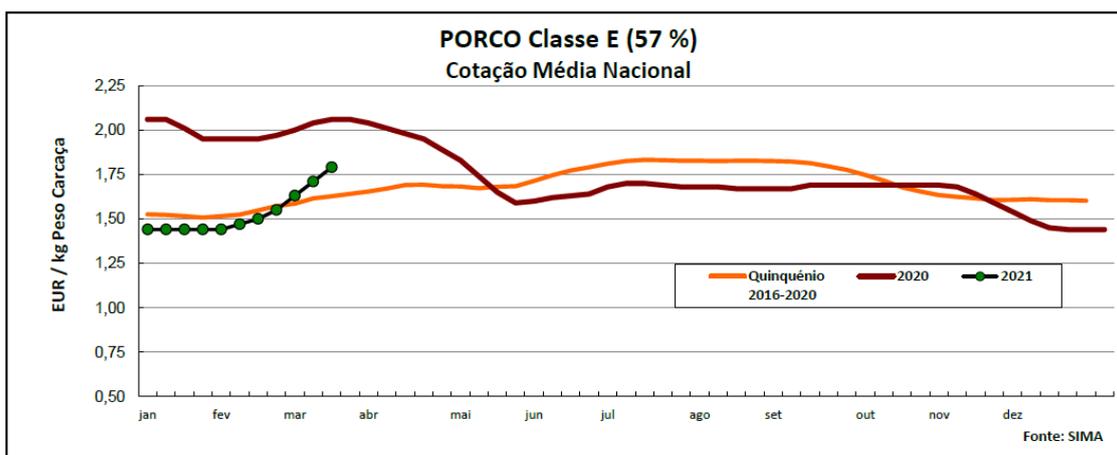
Na semana em análise as cotações médias nacionais do porco classe E (+8 cêntimos / kg) e do porco classe S (+6 cêntimos / kg) voltaram a apresentar um acréscimo, pela 6ª semana consecutiva. Também os leitões, quer de <12 kg (+19 cêntimos / kg), quer de 19-25 kg (+36 cêntimos / kg / kg) registaram um aumento.

Subida das cotações +freq. dos porcos classe E e classe S em todas as regiões (com exceção do porco classe S no Entre Douro e Minho que registou um pequeno ajustamento em baixa, -1 cêntimo / kg), +10 cêntimos / kg no Alentejo, na Beira Interior e no Ribatejo e Oeste, +9 cêntimos / kg na Beira Litoral e +5 cêntimos / kg para o porco classe E no Entre Douro e Minho. Aumento de cotações dos leitões <12 kg no Alentejo (+8 cêntimos / kg na cot. mín.), na Beira Litoral (+41 cêntimos / kg) e no Ribatejo e Oeste (+16 cêntimos / kg) e dos leitões de 19-25 kg no Alentejo (+36 cêntimos / kg).

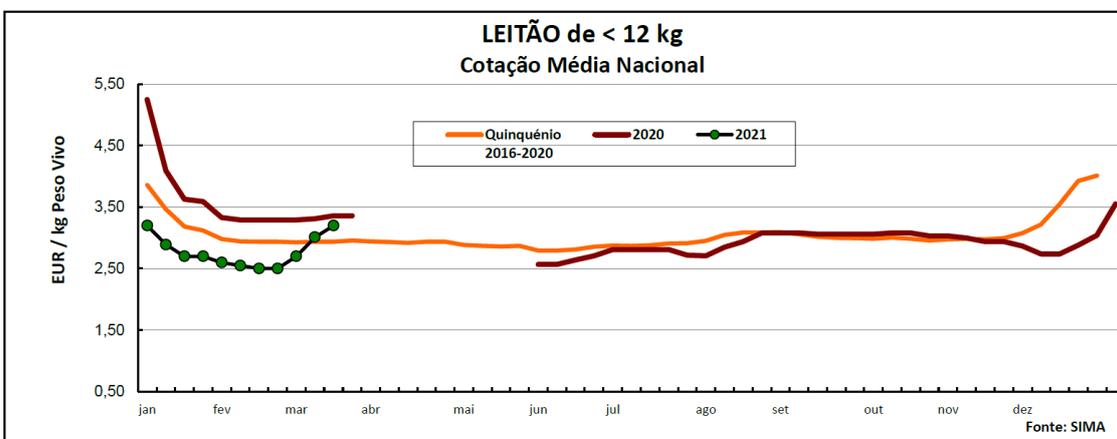
A oferta de porcos para abate foi relativamente fraca no Entre Douro e Minho e média nas restantes regiões. A procura foi média no Entre Douro e Minho e relativamente animada nas restantes regiões, tendo melhorado em relação à semana passada no Entre Douro e Minho e nas duas últimas semanas no Ribatejo e Oeste, na Beira Litoral na Beira Interior. Desde a declaração de pandemia (2ª semana de março de 2020) assistiu-se a uma diminuição da procura,

ficando muitos animais retidos nas explorações. A procura recuperou a partir de final de maio, e as saídas dos animais das explorações regularizaram-se progressivamente, face ao maior escoamento de carne no mercado. No final do ano passado a procura e o consumo diminuíram ligeiramente. Atualmente, apesar do confinamento, a procura pode-se considerar superior ao normal para a época. A diminuição da oferta, o aumento da procura e dos preços das rações têm vindo a fazer subir os preços da carne de suíno em toda a Europa.

Este segundo confinamento voltou a trazer problemas de escoamento nos animais de raças autóctones, nomeadamente na raça Bísaro, sobretudo em resultado das quebras de venda de fumeiro tradicional (feiras de fumeiro) e também aqui por diminuição das transações no canal Horeca.



No que se refere aos leitões, como habitualmente, a procura e o consumo aumentaram significativamente com a passagem das quadras festivas do Natal e Ano Novo. Após as festividades, a procura sofreu uma quebra acentuada. Atualmente a oferta é fraca e a procura animada, a qual aumentou nas últimas semanas. Apesar de ainda existir muito leitão congelado em semanas anteriores, a partir do início do novo confinamento, os abates destinaram-se na sua maior parte a congelação, uma vez que a restauração só pode manter a atividade para consumo fora do estabelecimento.



iv. Carne Ovinos

Na semana em análise registou-se novamente um ligeiro decréscimo da cotação média nacional dos borregos de >28 kg em relação à semana anterior (-5 cêntimos / kg); estabilidade dos borregos de <12 kg e de 22-28 kg.

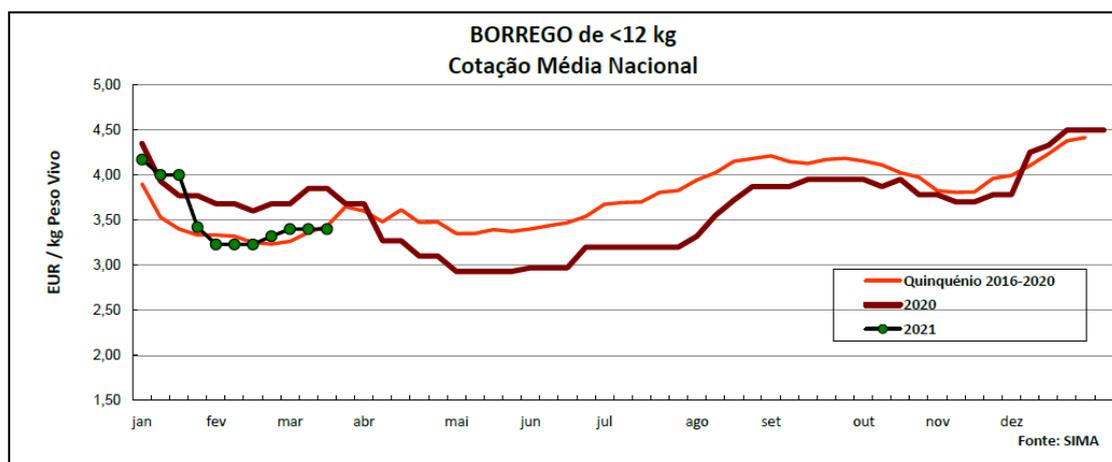
Na Beira Interior a oferta de borrego foi relativamente fraca na área de mercado de Castelo Branco, média na Cova da Beira e relativamente abundante na Guarda; a procura foi fraca em Castelo Branco, relativamente fraca na Guarda e média na Cova da Beira. Aumento das cotações mín. e máx. dos borregos de <12 kg na Cova da Beira, respetivamente +50 e +25 cêntimos / kg.

Na Beira Litoral a oferta de borrego foi muito fraca na área de mercado de Coimbra e fraca em Viseu; a procura foi fraca nas duas áreas. A procura continua reduzida, devido às restrições impostas pelo estado de emergência, nomeadamente no que se refere à restauração, se bem que esta semana tenha ocorrido uma ligeira melhoria. A escassez de ovelhas de refugio deve-se ao período de retenção para prémio que está a decorrer. Estabilidade de cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de borrego foi relativamente abundante e a procura foi média. Estabilidade generalizada de cotações.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado do Alentejo Litoral e Beja e média em Évora, Estremoz, Alentejo Norte e Elvas; a procura foi média em todas as áreas. Subida de cotações dos borregos de <12 kg no Alentejo Norte e Elvas (+30 cêntimos / kg); descida dos borregos de >28 kg em Évora e Estremoz (-10 a -15 cêntimos / kg) e de 22-28 kg em Estremoz (-5 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta de borrego foi relativamente abundante e a procura média. A procura apresentou uma ligeira melhoria, apesar das restrições ao nível do canal Horeca se manterem. Subida de cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente (+25 cêntimos / kg).



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg subiram em relação à semana anterior nas regiões da Beira Interior (+9 cêntimos / kg) e de Trás-os-Montes (+25 cêntimos / kg); estabilidade destes animais na Beira Litoral.

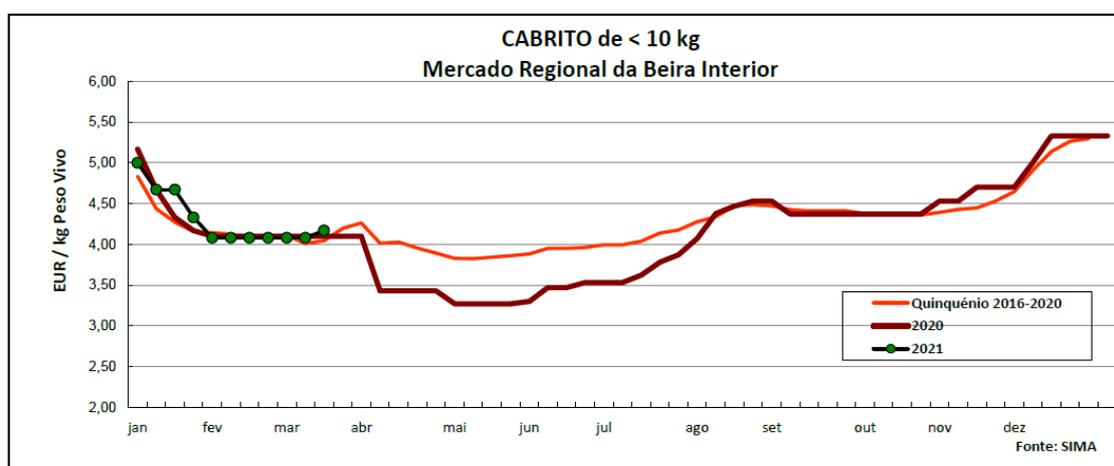
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi relativamente fraca na área de mercado da Cova da Beira, média na Sertã e relativamente abundante na Guarda. A procura foi relativamente fraca na Guarda e na Sertã e média na Cova da Beira, tendo melhorado um pouco esta semana, com a aproximação da quadra Pascal. Subida de cotações dos cabritos de <10 kg na Cova da Beira (+25 cêntimos / kg) e na Sertã (+50 cêntimos / kg na cot. mín.).

Na Beira Litoral a oferta de cabrito foi muito fraca e a procura fraca nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. Esta semana a procura aumentou um pouco com a aproximação da Páscoa e a oferta revelou-se insuficiente. As cotações dos cabritos não apresentaram quaisquer alterações.

Em Trás-os-Montes a oferta de cabrito foi relativamente abundante e a procura foi média. A procura melhorou um pouco em relação à semana passada, apesar de se manterem as restrições ao nível do canal Horeca. Subida de cotações dos cabritos de <10 kg nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente (+25 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de cabrito foi média e a procura foi relativamente fraca. Apesar da procura ter melhorado um pouco, as cotações mantiveram-se estáveis.

No Alentejo a oferta de cabrito foi relativamente fraca nas duas áreas de mercado, Alentejo Norte e Estremoz. A procura foi fraca no Alentejo Norte e média em Estremoz. Nova subida de cotações dos cabritos de <10 kg (+15 cêntimos / kg) e de >10 kg (+25 cêntimos / kg) em Estremoz.



vi. Carnes de Bovinos

As cotações mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,033 e 0,012 €/kg Peso Carça, respetivamente. As cotações médias mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, não se alteraram.

Nas áreas de mercado Coimbra e Viseu as cotações mais frequentes de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, subiram 0,05 €/kg Peso Carça, mas na área de mercado Coimbra as cotações mínimas de novilha e de novilho subiram 0,05 e 0,25 €/kg Peso Carça, respetivamente. Na área de mercado Beira Litoral Regional a cotação mais frequente de novilha subiu 0,05 €/kg Peso Carça e a cotação mínima de novilho aumentou o mesmo valor.

Nas áreas de mercado Alentejo Regional e Évora as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg Peso Carcaça. Contudo, apenas, na área de mercado Évora é que as cotações, mínima e máxima, subiram, 0,05 e 0,02 €/kg Peso Carcaça, respetivamente.

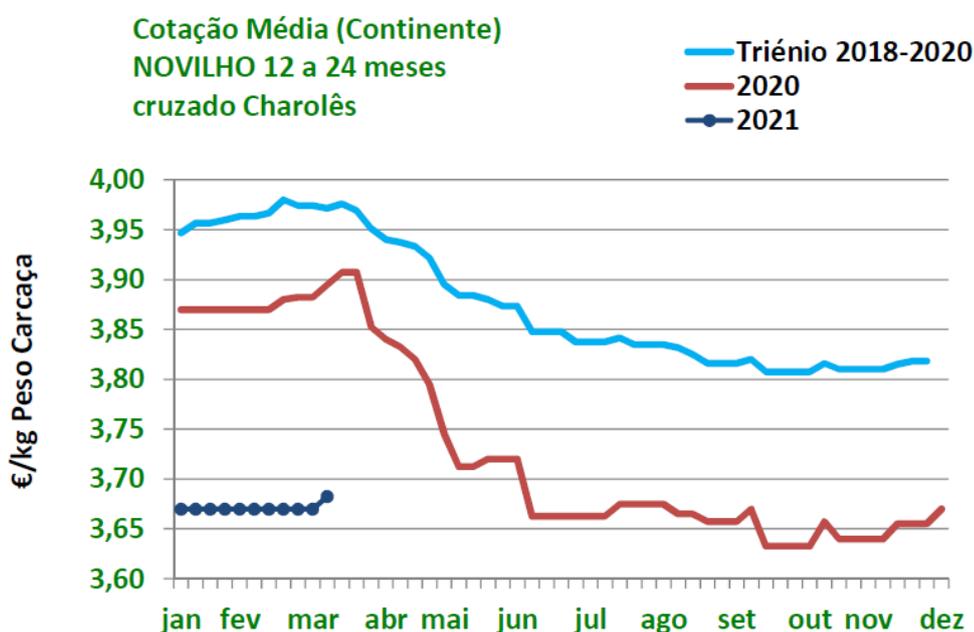
Nas áreas de mercado, Alentejo Regional e Évora, as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, subiram 0,20 e 0,05 €/kg Peso Vivo, respetivamente. Na área de mercado Évora a cotação mínima também subiu 0,25 €/kg Peso Vivo.

Na área de mercado Évora, as cotações, máxima e mais frequente, de vitela, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, subiram 0,16 e 0,15 €/kg Peso Vivo, respetivamente.

Na área de mercado Évora, as cotações, máxima e mais frequente, de vitelão fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, subiram 25,00 e 20,00 €/Unidade, respetivamente, também, a cotação mínima de vitelão macho, diminuiu 50,00 €/Unidade.

Exceto as referidas, todas as outras cotações mantiveram-se inalteradas, nas regiões do Continente.

A tendência da Bolsa de Bovino-Montijo foi de manutenção de cotações de vacas, de vitelas, de novilhas e de novilhos.



Fonte: SIMA/GPP

vii. Coelhos:

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg), mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas e equilibradas. A oferta é um pouco inferior à registada em anos anteriores, mas satisfaz a procura, que se encontra um pouco abaixo do habitual nesta altura do ano.

Manutenção de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade generalizada das cotações do coelho abatido.

d. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção¹

Em janeiro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-0,9%; 30,68 para 30,39 EUR / 100 kg). Esta descida ficou a dever-se aos Açores (-3,1%; 29,10 para 28,19 EUR / 100 kg), uma vez que no Continente ocorreu um pequeno acréscimo (+0,03%; 31,48 para 31,49 EUR / 100 kg). Em relação a janeiro de 2020 deu-se uma diminuição nos Açores (-5,2%) e em Portugal (-1,5%) e um ligeiro acréscimo no Continente (+0,2%).

ii. Laticínios²

Em fevereiro os preços médios do leite em pó desnatado (+6,2%), do leite em pó inteiro (+5,4%), do soro (+4,0%) e do queijo (+0,3%) aumentaram em relação ao mês anterior. Em relação a fevereiro de 2020, deu-se uma redução quase generalizada, leite em pó inteiro (-9,4%), leite em pó desnatado (-7,2%), manteiga (-5,7%) e soro (-3,5%); pelo contrário, o queijo registou um acréscimo (+1,4%).

iii. Leite embalado UHT:

Em fevereiro os índices de preços do leite UHT apresentaram um decréscimo em relação ao mês anterior no caso do Gordo (-2,7%) e um acréscimo para o Meio Gordo (+2,6%) e para o Magro (+2,7%) Em relação ao mês homólogo do ano anterior a tendência é a mesma, redução para o Gordo (-6,2%) e aumento para o Meio Gordo (+5,0%) e para o Magro (+6,3%).

¹ Recolha de informação mensal

² Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.